VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 27, 24 setembro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — DIAMANTINA, SABBADO 24 DE SETEMBRO DE 1938. — NUMERO 27

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.600 exemplares

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

COMO ESTA' A MORAL!

E' profunda, triste e desoladora a crise moral que óra observamos nos individuos e na sociedade.

O dinheiro é tudo e, para o alcançar, todos os meios são licitos, ainda os mais repugnantes, ainda os mais criminosos. A honra não passa de umôco palavrão muita vez invocado, mas que, á força de o ser, se desacreditou, nada valendo. A juventude, que ha de constituir a sociedade de amanhã, vae educada nesta escola do mais grosseiro materialismo, das mais sordidas ambições, porque são os maus exemplos que, de ordinario, prevalecem e não os ensinamentos dos raros, cuja consciencia ainda se não empederniu e que não só conhecem o valor da virtude, mas affirmam que, sem esta, não ha sociedade organizada que logre progredir.

A grande campanha a fazer no nosso paiz é a da restauração dos bons costumes, é a da moralização dos individos e das classes que hoje, salvo excepções, se deixaram prender por baixos attractivos e condemnaveis egoismos que lhes vedam o claro e vastissimo horizonte em que seus olhos deviam mergulhar. Não se encara o futuro, como não se relembra o passado e o que elle teve de bello e grande. Si o presente nos preoccupa, só nelle nos absorvemos, com se nada mais, nem mais ninguem existisse do que nós, e os tempos de hoje como se fôsse possivel renegar o passado e prejudicar o futuro, quer dizer, os que vierem depois de nós, sem que as maldições delles não cobrissem a nossa memoria!

A crise moral é pavorosa, é tremenda!...

E não haverá remedio para conjugal-a?

--Só Christo e sua doutrina, sendo restaurada e feita observar, nos individuos, nas familias e na sociedade, a sua santa lei!

FALSO NACIONALISMO

P. MATTA MACHADO.

Constituinte da segunda Republica e Deputado da Camara extincta.

Tendo o Sr. Presidente da Republica affirmado o alto proposito de ouvir o povo, é grato falar, da provincia, ao Governo e ao Paiz.

Citei, na Camara extincta, as seguintes palavras de illustre coronel do Exercito que se referiu a conceitos de jornaes extrangeiros: "As terras do mundo pertencem aos que as conquistam na lucta, pelo esforço, pelo trabalho e pelo sacrificio".

"Quem agora precisa urgentemente conquistar o Brasil são os brasileiros".

Não o conquistaremos, emquanto partirem das escolas primarias, passarem pelos gymnasios, reforçarem-se nas Academias e se aprimorarem na de Letras o pensamento e o sentimento que orientaram a Republica decahida. Ella interrompeu a obra dos antepassados e concentrou suas forças na imitação do extrangeiro; passamos a ter a vida exterior, que nos deu glorias em Haya, veto no Conselho das Nações e "sensação em Cuba".

Permutando os interesses do Paiz pelos das nações decrepitas, importamos os seus males, aggravados aqui, porque precoces e anti-naturaes, em doloroso contraste com o meio.

O industrialismo oriundo do criminoso proteccionismo, copia insensata do europeu, vae extinguindo a vida nos lares brasileiros, porque eliminou delles a possibilidade das grandes familias. Além disso, gerou o problema operario, monstruosa aberração na terra vasta e vasta, que chama nacionaes extrangeiros para a vida feliz do pastoreio e da lavoura.

O falso nacionalismo, copia inconsciente do producto de odios alheios, combate a immigração e hostiliza o trabalho e o capital extrangeiros, sem os quaes não vivemos. Incomprehensão; total cegueira.

Prova gritante dellas nos vão dando as discussões sobre a siderurgia, que nossa anarchia mental transformou em problema insoluvel.

Homens sinceros pedem "uma solução nacional": isto é: que continue abandonado, esquecido e morto o interior do paiz, e continuem elles apregoando nossas grandes riquezas.

Esse falso nacionalismo não enxerga os perigos que nos ameaçam; sendo o mais grave o declinio da vida brasileira.

Em 1914, affirmei na Camara Federal que, em Minas, o regime das familias, quanto aos filhos, era—nunca menos de 12 nem mais de 25. Replicou-me um collega do Ceará que a regra lá era—nunca menos de 25 e dahi para cima.

Era, não é mais. Outrora povoavamos o territorio; hoje, acenamos ao deserto.

Os erros gravissimos causadores desses e outros males são indifferentes no falso nacionalismo. Elle não procura saber:

a) Porque, com muita terra e pouca gente, regemos nossa vida pela da Europa, cujos males procedem de muita gente e pouca terra;

b) Porque no Paiz de immensas possibilidades diminuem os casamentos e decahe a natalidade;

c) Porque na terra uberrina a carestia perpetua, crescente e alarmante, definha as populações, quando, para construir a nação, é necessidade suprema—mesa ampla, toalha alva e pão farto para todos;

d) Porque as industrias tarifarias e a economia dirigida esmagam os consumidores para dar fortunas principescas aos protegidos do monopolio;

e) Porque a siderurgia, pelo carvão vegetal, queima os mattos escassos, num circulo de cincoenta leguas de raio, preparando o deserto, para extorquir o consumidor;

f) "Porque produzimos caro aquillo que podemos importar barato, e importamos caro aquillo que podemos produzir barato, tornando a vida cada vez mais dura e mais difficil";

g) Porque a tuberculose ceifa impiedosamente, nas cidades, crianças e adultos, quando a terra bemdita chama para o trabalho e alegria, para a saúde e a vida;

h) Porque a instrucção só educa para a burocracia e a escravidão;

i) Porque os Bancos, operando sobre titulos de divida que não se paga, cultivam urbanismo e hostilizam os campos;

j) Porque prohibimos quasi a immigração para a terra quasi deserta;

k) Porque a exportação de tecidos nacionaes, só possivel pela extrema degradação da nossa moeda, é cantada em prosa e verso, como signal de prosperidade;

l) Porque os Conselhos Technicos, nascidos de alto intuito patriotico, se transformam em junta de Procuradores que procuram para si, ou em reunião de Juizes que julgam em causa propria;

m) Porque abandonámos a obra constructora e ateámos a guerra entre os brasileiros, levando o paiz ás portas do communismo.

Occupando-se com tudo isso, o nacionalismo seria verdadeiro e saberia então que o Brasil existe e que para "conquistal-o pelo esforço, pelo trabalho e pelo sacrificio", precisamos—descobrii-o; colonizal-o; pastoreal-o; agricultal-o; povoal-o e, depois, industrializal-o.

O verdadeiro nacionalismo veria, então, o ridiculo em que incorre o falso, suppondo que para construir a nação no territorio vastissimo, podemos prescindir ao trabalho e dos capitaes extrangeiros, quando compramos uma gramma de ouro por 23$000 do nosso aviltadissimo papel.

Coitado do falso nacionalismo!...

Bello Horizonte, Agosto de 1938.

A THEORIA NADA VALE SEM A PRATICA.

Tribunal do Jury

Pelo Exmo. Sr. Dr. Affonso Teixeira Lages, meritissimo Juiz de Direito da Comarça, foi designado o dia 30 do cadente mez, para se reunir, em 3ª. sessão ordinaria, no corrente anno, o Tribunal do Jury.

Na 4ª. pagina desta folha, vae incerto o edital de convocação dos srs. jurados.

GRANDE Concentração da Liga Catholica "Jesus, Maria, José"

São esperados amanhã, pelas 7,55 e 8,55 os romeiros das Ligas Catholicas de Curvello, Ypiranga, Corintho e S. Hyppolito, para cuja recepção são convidados todos os catholicos desta cidade.

A missa será á porta da Cathedral Metropolitana, onde tambem se realizará uma sessão magna, fazendo uma conferencia, o Revmo. Sr. Vigario Padre João Tavares de Sousa.

Os romeiros pretendem visitar as igrejas, as casas pias, inclusive o Recolhimento do Pão de Santo Antonio, regressando no trem especial em que chegarão, pela volta de 16,30 e 18 horas da tarde.

Após a chegada, seguirão, formados, com seus estandartes, em direcção ao Palacio Archiepiscopal, onde prestarão suas homenagens de reverencia e submissão, á Auctoridade Ecclesiastica.

Tambem á Cidade, em commemoração do seu 1º Centenario, prestarão uma homenagem de apreço e civismo, na pessôa do seu digno Prefeito Municipal.

Aos excursionistas catholicos, a Cidade offerecerá café com sequilhos e um farto *lunch*.

De tudo mais que se occorrer, daremos circumstanciada noticia no proximo numero.

A Liga Catholica "Jesus, Maria, José", desta cidade, distribuiu pela cidade, um pomposo programma, digno dos nossos francos applausos.

QUANTO MENOS SE SABE, MENOS SE DUVIDA.

TRÓVAS

Corre o seculo da basófia,
Do chôppe, do pão de ló...
Por fóra muita farófia,
Por dentro mulambo só.

A gente hoje já nasce
Trescalando de sabencia...
Menino já traz na face
O carimbo da sciencia!

Mas...
Por mil nescios que te falem,
Fale-te o sabio um instante:
Mil pedras falsas não valem
Um só brilhante.

Apôis!

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Todo o trabalho seria leve, si a preguiça não fôsse tão pesada.

Dr. Carlos José Ribeiro
OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

A ARVORE

Todo o bem que se diga da arvore ainda não compensa o que essa velha servidora do homem lhe tem prestado.

Exaltem-lhe as utilidades: —digam que ella nos dá, desde a sombra protectora, nos dias de canicula, até os fructos que nos saciam a fome e, morta, as tabôas para as casas e o caixão mortuario; ponham em relevo a poesia que della se evóla, a elegancia de suas linhas, os lamentos, quando o vento passa por entre suas ramagens, o acolhimento dado aos passaros, que sobre seus galhos pousam para a alegria do canto, para o descanço e para a dormida; notem a sua serenidade, a sua felicidade, por não ter nervos como nós outros; encareçam-na, emfim, de mil modos, em prosa e verso, que não teremos retribuido o que esse ser amigo, cuja existencia no globo antecedeu a do homem, nos deu, nos dá e nos dará.

Já Eça declarou que não era feliz aquelle que não tinha, pelo menos, plantado uma arvore. E elle tinha razão.

Plantar uma arvore é dar expansão aos mais generosos sentimentos. E' cooperar para a riqueza, e para o desenvolvimento da vida.

E' fazer, sem que, talvez, o presintámos, uma série de beneficios ao nosso proximo, que lhe aproveitará a poesia do porte, e a abundancia dos fructos.

Arbustos, cujas vidas se limitam a alguns dias, arrancados do chão maternal, por mãos displicentes, e velhas arvores ancians, como sois, uns e outros dignos de estima, de amôr e de veneração!

O "snobismo" póde parecer querer infundir o despreso pela agricultura, mas não ha verdadeiramente felicidade que não derive do amôr e do contacto com a terra e suas arvores.

Todos quantos se desilludem de qualquer actividade entre os homens, buscam a paz e a alegria entre ellas.

Conheceis, de certo, o dito daquelle imperador romano que, a um amigo que lhe pedia voltar ao throno, respondeu: Não m'o proporieis, si visseis as flôres do meu jardim". E o poeta latino nos fala, com razão, dos "beata ruri ocia".

A festa da arvore, pelo seu sentido educativo, é uma das mais bellas instituições do governo.

JOÃO BRANDÃO COSTA.

O Banco da Lavoura de Minas Geraes
APRESENTA AS MELHORES VANTAGENS
Rua Dr. Francisco Sá.—DIAMANTINA.

Sobre a protecção á Arvore, lê-se o seguinte arranjo em tabolêtas pendentes das Arvores do jardim do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

-TU que aqui vens passear, e ergues para mim o teu braço, antes que me faças mal com o teu grampo, alfinete ou canivete, olha-me bem: **Não me toques, não me risques.**

-Eu Sou o calor do teu lar, nas noites frias de inverno; EU SOU a sombra amiga que tu encontras, quando caminhas sob o sol de Agosto; e os meus fructos são a frescura appetitosa que te sacia a sêde, nos caminhos, em viagem.

-EU SOU trave amiga da tua casa, SOU taboa da tua mesa, a cama em que descanças e o lenho do teu barco.

-Eu Sou *o cabo da tua enxada, a porta, o soalho, o fôrro da tua morada, a madeira do teu berço e o conchego final do teu caixão mortuario, um dia! Duvidas?...*

- SOU o pão de bondade e a flôr da belleza.

-TU *que aqui vens passear e gozar deste ar puro, deste aprazivel recinto e florido jardim, olha-me bem e... não me faças mal, não: EU tambem SINTO, EU tambem nasci e tenho direito á vida!*

AVE GRATIA PLENA!

EXTASE

Maria, Mãe de Deus! Maria concebida
Sem culpa original! Maria das mulheres
A mais pura, a mais santa, a mais estremecida,
Maria, estrella d'alva, em mim só reverberes!

Maria! s'inda póde a vista empallidecida
Em fitar loucamente impuros rosicleres
Contemplar-te o esplendor... eu dou-te a minha vida,
Se um dos olhares teus, Maria tu me déres!

O mundo é pequenino; e eu vejo que não cabe
Em tão curta extensão tamanho sentimento...
Maria! o meu amor no teu amôr acabe!

Eu vivo triste e só, e neste isolamento,
Só tu pódes, Maria, inda me dar—quem sabe?
Na luz do teu olhar, a luz do firmamento...

RODRIGO THEOPHILO.
(Poeta diamantinense).

Minhas Tiras

* * *

E' curioso, por isso, não me queira mal o bello e amavel sexo, pelo que vou dizer.

Quem observa, só quem observa, é que já deve ter notado que, entre as mulheres, com pequenas ou raras excepções, existe um systema originalissimo de escrever o nome de familia.

Nunca vi um Manoel Joaquim de Sousa, nem Virgilio Lourenço Ribas escreverem seus nomes, como o faz, talvez destrahidamente, a maioria das senhoras.

O homem, si não abrevia os dois primeiros nomes, como usam os norte-americanos, escrevem ou assignam por inteiro, seus nomes e cognomes.

As senhoras, porém, mesmo muitas letradas, temos visto escreverem ou assignarem, fazendo desapparecer o nome de familia, que deve ser intangivel!

A que se chama, por exemplo, Raymunda Alice Tavares, escreve ou assigna assim: Raymunda Alice T.; Margarida Fausta Lemos, escreve ou assigna sempre: Margarida Fausta L.

Como se acceitar semelhante abreviatura? Quem poderá saber, portanto, quem seja Maria Eva C.? A que familia pertence?

Não têm, pois, razão as senhoras, inda com mais gravidade, as letradas, que têm por costume *incommensuravel*, escrever ou assignar o seu nome, abreviando o nome de familia.

Não falo, porém, da collocação do chinello, quando ellas se deitam, —outro caso mui curioso e aliás commum do habito natural das mulheres...

E sabe, leitor amigo, qual é elle?

—Os homens se deitam, assentados, e as mulheres, trepando...

Xisto Reis.

TODO CORAÇÃO SIMPLES PERTENCE A DEUS.

Diz o povo: «Quem apanha de mulher não se queixa ao delegado.»

Um perigo!

Não é de hoje que vimos observando e chamando mesmo a attenção dos *chaufeurs* sobre o excesso de velocidade nas ruas estreitas e tortas desta cidade, de construcção colonial, como todo o mundo sabe.

Na estrada desta cidade para Biribiry, deu-se, segunda-feira ultima, um desastre, chocando-se o caminhão do sr. Carlos Guedes com o carro do chaufeur José Rochinha.

Ainda está bem recente o prejuizo que soffreu o sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, residente á decida do Caminho do Carro, indo de encontro á sua casa uma jardineira, que derrubou uma parede da mesma e quasi offendera a pessôas de sua familia.

Promptas e energicas providencias precisa a Prefeitura tomar, com relação ao excesso de velocidade dos carros, nas ruas da cidade, principalmente á rua Augusto Nelson, onde existe uma curva forçada, que poderá, á qualquer hora, occasionar serios desastres.

Prevenir é sempre mais pratico e louvavel que lamentar.

Dr. Edson L. Pinheiro

avisa aos clientes e amigos, que estará ausente desta Cidade, até 5 de Outubro, ficando encarregado de seu consultorio o Dr. POLYCARPO TEIXEIRA.

LIMPEZA DAS RUAS

Não deixa de ser agradavel á vista a limpeza das ruas de uma cidade.

O digno sr. dr. Prefeito Municipal, justiça se lhe faça, não descura do asseio da nossas ruas, embora nem todos reconheçam as vantagens hygienicas desse serviço e a sua utilidade, em proveito da collectividade.

O que não achamos regular é que ainda bem os encarregados da limpeza não acabaram de varrer uma rua, já são arremessados nella pedaços de papel, retalhos de panno, palhas de milho, cascas de fructas, etc., etc.

Sendo, pois, o sr. dr. Prefeito Municipal tão solicito em attender ás necessidades do publico, torna-se necessario tambem que as nossa população corresponda ao seu zelo e á sua incontestavel dedicação pelo serviço publico.

O Dia da Arvore

No Collegio de N. S. das Dôres, Grupo Escolar "Matta Machado" e Escolas Urbanas da cidade, realizou-se, no dia 21 do cadente, a Festa Civica da Arvore, estabelecida pelo Ministerio da Agricultura, com o louvavel intuito de interessar as creanças na conservação e desenvolvimento das arvores, que constituem uma das maiores riquezas do Brasil.

ESPECIAES

Amanhã, chegarão a esta cidade, 2 trens especiaes, conduzindo os romeiros das Ligas Catholicas de Curvello, Ypiranga e Corintho.

O 1º chegará ás 7,55, e o 2º ás 8,55.

A partida, no mesmo dia, será ás 16,30.

Inspecção de vehiculos

O Te. José Rosa de Mejra, digno Delegado de Policia Especial, deste municipio, começou a agir contra o excesso de velocidade dos carros nas ruas da cidade, fazendo que se observem as disposições do Regul. de Vehiculos, em vigor.

Os corações que soffrem, e que são bravos, são grandes corações. —RENE' BAZIN.

A taxa escolar em Minas

O Governador Benedicto Valladares baixou um decreto, auctorizando a entrega ás caixas escolares, da importancia relativa á arrecadação da «taxa escolar», no primeiro semestre do corrente anno.

Por esse decreto, cada caixa escolar receberá a quantia que, oriunda de tal taxa, se arrecadar no respectivo municipio. E nos muicipios onde houver mais de uma caixa escolar, será a importancia arrecadada dividida entre todas as existentes.

A Arvore

Em nosso ardoroso afã,
Na lucta pela existencia,
Temos na arvore uma irmã,
Que nos deu a Providencia.

Quanto bem della não parte,
Para ajudar-nos na vida!..
A arvore é, em qualquer parte,
A nossa amiga querida.

Amiga dos passarinhos,
Dos animaes o é tambem;
Para todos mil carinhos
Qual mãe amorosa tem.

Para honral-a e bendizel-a
Ergamos a nossa vóz!...
Sejamos amigos della
Assim como ella é de nós!...

Bento Ernesto Junior.

Ha tres coisas que muita gente atira pela janella; o tempo, a saúde e o dinheiro.

Padaria e Confeitaria S. JOSE'

O sr. José Andrade, com acreditada Padaria e Confeitaria á rua Macau do Meio, desta cidade, acaba de annexar a esse seu estabelecimento commercial, uma bem montada sorveteria, que foi inaugurada domingo passado, produzindo uma chuva de *picolés* saborosos, delicias da meninada.

Ao noticiarmos mais esse melhoramento, damos nossos parabens ao sr. Andrade.

Na Gupiara

Sabem o que os malfeitores estão fazendo na Gupiara?

Estão descascando á faca ou machadinha os eucalyptos alli plantados e cuidados com carinho, pelo então Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, sr. Cosme Alves do Couto.

As elites criam: a plebe destróe, dizia muito bem Gustavo L. Bon.

Dizia Aristoteles: "Nada ha que envelheça tão de pressa como um beneficio".

Oculos

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi encontrado, ha tempos, um par d'oculos, que será restituido a seu dono, mediante os signaes.

Largo de D. João

Vae, aos poucos, desapparecendo o Largo de D. João, praça mais vasta que possuimos.

Quando alli se marcou o logar para edificação da Estação do nosso Ramal, observamos, apenas, que esse edificio ficaria melhor collocado fóra da praça, no ponto em que se acha o actual Matadouro, com o fim exclusivo de vêr, mais tarde, aproveitada a mais vasta praça que possuiamos, com a construcção de um bello e vasto jardim.

Agora, a Prefeitura Municipal dividiu em lotes, que já estão em hasta publica, a parte de baixo da Estação.

Ficará a praça mais apertada ainda, quando o seu aspecto seria outro, si as construcções novas, com frente para o largo, se fizessem nos terrenos dos herdeiros do Cel. José Joaquim Netto Amarante.

Não é, entretanto, nossa intenção censurar o acto da Prefeitura, pondo em hasta publica o terreno devoluto que alli possue, com o intuito, parece, de incentivar novas construcções nesta cidade, á vista da carencia de habitações.

A MENTIRA E' COMO A FERIDA: AINDA DEPOIS DE SÃ, DEIXA CICATRIZ.

Sobre a mesa

Com muito amavel dedicatoria' acabamos de receber, e cordialmente agradecemos, o mimoso romancinho de Brito Machado "*A Irmã Paula*", impresso nas Offic. Geraes da A SEMANA, Madalena, Estado do Rio, 1938.

Como tudo o que sahe da penna limpa e correcta de Brito Machado, "Irmã Paula" é uma elegante e suave narrativa, que o Auctor põe na bocca da propria heroina do romance, precedendo-a de uns episódios edificantes da infancia delle, Brito Machado.

Estylo singélo, agradavel, e tão verosimil, que o leitor pensa estar ouvindo mais uma historia verdadeira, do que uma ficção romantica.

Simplesmente delicioso. São 185 paginas em typo 12, e que a gente lê de um folego, nuns 60 a 80 minutos.

E, para que sejámos inteiramente sinceros como somos, há de permittir o nosso admirado Amigo, lhe notemos, unicamente, aquelle seu equivoco em chamar de Irmã de Caridade, "filha de São Vicente de Paulo" (pagina 22), áquella mesma que elle proprio, e tambem ella, se declara e exhibe como freira Carmelita (pagina 41). Tambem é só.

E mais uma vez, agradecemos, muito sensibilizados, a captivante gentileza da offerta, e damos parabens ás lettras patrias, por mais essa mimosa producção de Brito Machado.

Conservação das Ruas

Agora que as nossas ruas vão sendo dotadas de um bom calçamento, é necessario que a Prefeitura Municipal tenha em vista a conservação das mesmas.

Infelizmente, é habito antigo descuidar-se dos novos calçamentos, quando estês precisam de constantes reparos, para a conservação e economia.

Logo que soltar uma pedra, colloque-se, immediatamente, outra no logar, de modo que assim se evitarão novas despesas.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

DESCRENÇA

Branca açucena
Que a brisa amena
Faz baloiçar,
Não tenhas pena,
Da côr morena,
Vê o luar.

Até as flôres
Vivem de dôres
Pedem a morte!
São como gente
Nunca contente
Da sua sorte.

JOÃO DE DEUS.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

SAUDADES BRANCAS?

(A quem disse que a côr da saudade deveria ser branca).

Saudades brancas? Que horror!
Só mesmo disparidade;
Que saudade dessa côr
Não traduz bem a saudade.

Saudades, assim, em flôres
Não têm a côr da expressão,
Pois saudades têm as côres
Do sentir do coração.

Saudade, assim... brincadeira!
Dessa saudade bem frouxa.
Que saudade verdadeira
Só mesmo saudade rôxa.

Essa que traz rôxa côr
Expressa a finalidade:
Sendo saudade na flôr,
Traduz a dôr da saudade.

Saudades pudesse a gente
Quanto as sentisse colher;
Eu iria bem contente
Minhas saudades revêr.

Bemdicta felicidade
Desse especimen exemplar;
Pois que o melhor da saudade
São as saudades do lar.

Buenopolis, Setembro de 1938.

M. Emerenciano Pereira.

Dr. Polycarpo Teixeira

— MEDICO —

De 1 ás 5 horas, no consultorio do Dr. EDSON

(ALTOS DA PHARMACIA S. SEBASTIÃO)

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 25, o menino Geraldo, querido filho do sr. Vitalino Lopes Campos, digno e estimado conductor de malas ambulante da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; o sr. Arthur Jamar e o pequeno e activo Vicente de Paulo, filho estremecido do sr. José Gomes de Araujo, digno carteiro da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 26, a gentil senhorinha Maria Apparecida Mendonça; d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres; dra. Maria Eulalio Ramoz, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. João Dias de Olveira.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar, senhorinha Nilza Ursini de Abreu, dilecta filha do sr. João Antonio de Abreu; e João Antonio de Meira, filho adoptivo do capm. Agenor de Meira.

No dia 28, d. Maria Vial Corrêa, digna esposa do sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; o sr. José de Faria e a veneranda sra. d. Maria Neves Colen.

No dia 29, as distinctas senhorinhas Cerysia e Syrenia Leão, o sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça; o sr. Francisco Miguel Pinto, nosso distincto e prestimoso conterraneo, residente no Rio; Maria da Piedade, filha do sr. Adelino de Abreu; e as senhorinhas Ephygenia de Aguilar e Maria José Falci Rosa.

No dia 30, d. Corina da Conceição, senhorinha Maria de Lourdes Aguilar e os srs. Augusto José da Motta e Ezequias Felicissimo dos Reis.

Contracto de nupcias

Em Montes Claros, contractaram casamento o nosso conterraneo Alvaro de Andrade Guieiro e a gentil e prendada senhorinha Isaura Dias.

Nossos parabens aos noivos.

Enferma

Esteve seriamente enferma, já se achando, porém, convalescente, a pequena Maria Ignez Sanches, filha do nosso particular amigo, sr. Pedro do Nascimento Sanches, digno e zeloso Chefe da Estação da Central, nesta cidade.

Com nossas visitas a seus dignos paes, rendemos graças a Deus pelo restabelecimento da estremecida filhinha.

A's vezes, só a reflexão, de um momento, salva o homem do abysmo em que ia cahir.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 25, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, na Santa Casa, Raymunda de Sousa, com 55 annos de edade, natural de Dattas.

No dia 17, Francisca Ferreira, com 26 annos de edade, casada com Ignacio Ferreira, natural de Monjólos.

No dia 19, o innocente Ernani Mourão, com 4 mezes de nascido, filho do sr. David Mourão e de d. Elvinia Valle Mourão.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria Virgolina dos Santos, com 38 annos de edade.

Ainda no mesmo dia, o innocente Antonio Julião, com 4 annos de edade, filho do sr. Vicente Julião, natural de Mendanha.

No dia 22, a innocente Laura Machado, com 3 mezes de nascida, filha do sr. José Wampert Machado e de d. Maria do Rosario Leão Machado.

O LEITE

A Saúde Publica começou já a proceder ao exame do leite que é vendido nesta cidade.

Os vendedores de leite *baptisado* serão agora multados.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA.—Da professora Maria Cecilia Mourão, recebemos attencioso cartão de agradecimento, em seu nome e no de toda a exma. Familia Mourão, pelas nossas referencias á saudosa memoria do inesquecivel conterraneo, senador Olympio Julio de Oliveira Mourão, por occasião do 5º anniversario de seu fallecimento.

BELLO HORIZONTE.—Do nosso prezado amigo dr. Telles de Menezes, um cartão mui gentil, agradecendo-nos, em seu nome e no de sua respeitavel esposa, a nossa noticia sobre o anniversario natalicio do carissimo e velho amigo, de que nunca nos esquecemos, com vivas saudades.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

Amanhã, no TRIANON

COURAÇADO SEBASTOPOL

UM GRITO DE GUERRA AO COMMUNISMO!

Uma pagina sangrenta da revolução RUSSA! Scenas de impressionante realidade num espectaculo para multidões!

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Ephygenia Rangel, cumprindo promessa, 20$; Pedro Rabello da Rocha, por uma graça, 1$.

B. HORIZONTE: Vidal Gomes de Amorim, cumprindo promessa, 10$.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão, em cumprimento de voto, 5$.

M. CLAROS: Antonio Augusto dos Santos, por uma graça, 2$.

CONCEIÇÃO: João Martins de Lima, por uma graça, 5$.

BUENOPOLIS: Carlos Baptista, 2$.

CUIABÁ: Natalina C. Almeida, por uma graça, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Luiza da Conceição, mensalidades de Julho de 1937 a Junho de 1938, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; d. Maria Luiza da Conceição, 4$; Pedro Rabello da Rocha, pelo exito de sua viagem, 1$; o pequeno Miguel, filho do Te. José Rosa de Meira, dinheiro achado, 2$; uma devota, 5$.

ITAMARANDYBA: José Fernandes de Araujo, 20$; Geraldo Campos, 12$.

RIO VERMELHO: João André, 5$.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY: D. Violêta de Leão, pedindo protecção para seu filho, 5$.

BARÃO: Pedro Lopes Vieira Leite, 2$.

RODEADOR: Recemvindo de M. Mattos, 10$.

ANGICOS: Maria Margarida Fonseca, 2 velas e 4$, pedindo uma Ave Maria aos pobres.

CAPELLINHA: João de Oliveira Martins, por intermedio do sr. Jeronymo Baracho Junior, 65$000 de um fumo que deixou em poder deste.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Aristides Lopes, commemorando o anniversario de sua filha Therezinha Brandão Lopes, 10$; Therezinha Brandão Lopes, em lembrança de seu anniversario, 1 kilo de velas, para a Capella do Pão, e 5$.

M. CLAROS: Antonio Augusto dos Santos, em lembrança de seu anniversario, 2$.

RIO: Francisco Miguel Pinto, em recordacção de seu natalicio, 5$.

DONATIVOS

EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Elpidio Silva, 2 rapaduras.

Missa

Na igreja do Rosario, desta cidade, foi rezada, quinta-feira ultima, uma missa, por alma do saudoso conterraneo Rodrigo Cesar Pereira da Silva, fallecido em B. Horizonte, suffragio do sr. Aristides Lopes de Figueiredo e sua exma. familia, commemorando o 2º mez de seu passamento.

BILHETE POSTAL

Prezado Tio e Amigo
Sr. Papagaio.

Primeiro que tudo, muita saúde, gordura, e bom comportamento. Quanto a mim... saiba que estou bom, e optimamente vivendo, com o bello alpiste que vou comendo.

Mas... há que tempo não dá Vossa Mercê um ár-zinho de sua graça, nem cópia de sua pessôa!

Acho que já póde soltar a vóz; uma vez que não há mais toicinho ardido, complicação verdulenga, linha de retróz, nem coisa alguma a demais que faça mêdo.

Lembranças á Paulina, Zé Ferino, e José Fino.

De vossa Mercê,
sobrinho que mto. lhe quér,
Patativo.

D. Serafim em Trahyras

Essa parochia do municipio de Curvello, de que é intelligente e zeloso vigario o Revmo. Padre Roque Silveira, vibrou de enthusiasmo, para receber a visita do Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim.

As ruas se abarrotaram de povo, e as casas, todas ornadas, offereciam um aspecto deslumbrante, destacando-se o asseio e as luzes nas ruas.

O dia 20 de Setembro, em que se commemorara o 24º anniversario de sagração de sua Excia. Revma., foi de grande festa espiritual, reinando na população um enthusiasmo pouco commum.

Parabens ao Padre Roque, que, pelas suas virtudes e zelo parochial, tanto sabe conquistar almas para o céo.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Celestino Paris e exma. sra., Quintiliano Spindola, Onesio Reis, e exma. sra., dr. Sylvio F. dos Santos.

Do Rio, senhorinha Yedda Moreira da Silva, Euclydes Bruno dos Santos.

De Felisberto Caldeira, Hermes Pires Leão.

De Campinas, Elpidio Silva.

Vindo do Rio, chegou a esta cidade, o sr. Mario Gusmão Horta, alto funccionario da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Vimos na cidade:

De Mendanha, João Ferreira de Aguiar e Sá.

De Barra do Pirahy, Antonio Onofre Rocha, que nos visitou.

De Monjólos, Antonio Carlos Nunes, Geraldo Fernandes e exma. sra., José Rosa de Oliveira.

De C. Matta, Gabriel de Sousa Medeiros, Francisco Philomeno de Sousa.

De Bello Horizonte, Delly Celestino de Almeida, ropresentante de Krinos Ltda.

De Itamarandyba, José Fernandes de Araujo, que nos distinguiu com sua visita.

De F. Caldeira, Joaquim dos Santos Lopes.

De S. João da Chapada, Antonio Peçanha Filho.

De Barão, d. Maria Magdalena Lopes.

Viajaram:

Para o Rio, José Matheus da Cruz, José Machado Freire e exma. sra.

Para Bello Horizonte, dr. Edson L. Pinheiro, Luiz Guedes, Luiz Horta, José Rodrigues Vieira.

Para Buenopolis, Pedro Rabello da Rocha.

FESTA DO AMPARO

Por uma omissão involuntaria, deixamos de publicar que o sr. Octavio Assumpção foi tambem mordomo do mastro do Amparo, este anno, e que, egualmente, com seus companheiros, concorreu com sua joia, em beneficio da Igreja.

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque costumam ser atacados de hydrophobia.

D. Maria José dos Santos

No Hospital Colonia, de Barbacena, onde se achava em tratamento, veio a fallecer, no dia 14 do cadente mez, a exma. sra. d. Maria José dos Santos, digna esposa do sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante nesta praça.

Era a finada natural de S. Gonçalo do Serro, e deixa os seguintes filhos: José Olympio Junior, Maria, Elza, João, Sebastião e Joaquim.

A' enluctada familia, apresentamos nossos sinceros sentimentos.

Symphronio de Miranda

Em S. João da Chapada, onde residia, falleceu, aos 5 deste mez, o sr. Symphronio Antonio de Miranda, deixando viuva d. Virginia Brosinga e tres filhos.

Contando 78 annos de edade, era pessôa de destaque na bôa sociedade de S. João, onde sempre foi justamente considerado.

Era o finado parente do Cel. Pedro da Costa Miranda, a quem, bem como á viuva, filhos e demais parentes, apresentamos nossas condolencias.

D. Alzira N. Fróes

Em Penha de França, falleceu no dia 10 deste, a sra. d. Alzira Nascimento Fróes, viuva do sr. Manoel Innocencio Fróes.

A estimada sra, desapparece aos 67 annos de edade, deixando 9 filhos, entre elles, d. Zenilha Fróes Pires, casada com o sr. João Pires de Campos; d. Realina Fróes de Almeida, residentes nesta cidade.

Apresentamos nossos sentimentos aos membros da familia enluctada.

Para o concerto da Igreja da Luz

No dia 25 de Setembro a cidade receberá 700 homens da Liga Catholica, vindos de Curvello, Corintho e S. Hyppolito.

Vae esperal-os á Estação da Central, as Ligas de Diamantina, Pinheiro e São João da Chapada. O Sr. *Cura da Sé* pediu que todas as igrejas ficassem abertas o dia inteiro, para serem visitadas pelos liguistas.

A nossa, a da Luz, apesar da sua humildade, estará á disposição dos que quizerem vêl-a.

Auxilios desta semana:

Motorista Rocha,	$500
Pedreiro Lopes,	$500
Senhora Maria,	1$000
Anonyma,	3$000
Senhor Pinto,	15$000
Desconhecido,	10$000
Total.—Réis	30$000

N. B.—A Igreja, nesta semana, se libertou de duas dividas, graças a Deus!

E' de necessidade urgente a construcção de um *gradil* no adro da mesma. Vamos fazel-o? Então, ajudem-nos!

O Encarregado.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 19—9—939.

Parte Espiritual.—Marcado para o dia 29 deste o Catecismo dos Pobres, e dia 30, a Missa e communhão dos mesmos, na igheja do Rosario.

O Despensario e a Acção Catholica.—A vida do Despensario, com seus sacrificios e indifferença da parte de uns, como censura da parte de outros, deu-nos razão para considerações sobre a Acção Catholica. Como o «leader» e chefe da A. C., no Brasil, no seu 1º numero da revista "Acção Catholica", *é preciso reagir.* Reagir contra si mesmo. Antes de tudo, pois, é sempre dentro de nós que está para o christão, o grande mal. Luctar contra as seducções tremendas do conformismo, da bôa vida.

São estes os que vivem sem se preoccuparem com os males do proximo e com as necessidades dos males actuaes, aquelles que mais apreciam examinar as razões por que alguem exerce o apostolado.

Todos os motivos são inventados para explicar o fim a que o apostolo se propõe; jamais, porém, o unico objectivo do apostolado é manifestado.

Por Jesus Christo, na pessôa dos pobres, é que os membros organizadores e trabalhadores do Despensario—querem agir.

Edital de 1ª. praça, com o prazo de 20 dias

O DOUTOR AFFONSO TEIXEIRA LAGES, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE DIAMANTINA, NA FÓRMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que, no dia onze (11) de Outubro, proximo futuro, ás treze (13) horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de Justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa com sete commodos, terrea, coberta de telhas, no Largo da Cavalhada do arraial de Mercês de Diamantina, com quarenta e tres (43) metros de frente e cincoenta metros de lado, com a seguinte divisa: pela frente, com a dito Largo da Cavalhada; pela direita, com terreno dos herdeiros de Theophilo Spindola; pela esquer, com terreno dos herdeiros de Agostinho Cruz; e pelos fundos, com terreno de D. Maria Canuto da Conceição; terreno este que leva dois litros de planta de milho, mais ou menos, avaliado por um conto de reis (1:000$000), immovel esse que vae á praça para, com o producto da venda, se pagarem as despesas custas e impostos, relativos ao arrolamento dos bens deixados por José Jacintho de Araujo, bem que é situado no arraial de Mercês de Diamantina, districto do mesmo nome, deste municipio, e que vão á praça, a pedido do arrolante, por não haver no monte dinheiro em especie para esse fim. E quem no mesmo immovel quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de quem se interessar, mando expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um dos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e um de Setembro de mil novecentos e trinta e oito.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o subscrevi.

(a) *Affonso Teixeira Lages.*

O original affixado no logar do costume estava devidamente sellado e assignado.

Diamantina, 21 de Setembro de 1938.

O Escrivão, *José Joviano de Aguiar.*

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE
E SABOROSO

CINEMA

CINE-TRIANON-Programma para amanhã:—2 sessões.
COURAÇADO SEBASTOPOL—da Ufa, com Camilla Horn.
Complemento Nacional D. F. B.

Amanhã, no TRIANON Couraçado Sebastopol

Quando a revolução communista irrompeu na Russia, não se acreditava que ella viesse a empolgar todo territorio moscovita e transformar-se numa ameaça permanente para o mundo.

O film "Couraçado Sebastopol" focaliza justamente o periodo inicial da insurreição. Principia com a chegada de "Sebastopol" á cidade que lhe déra nome. A officialidade desembarca na certeza de que tudo ia bem a bordo. Mas, a tripulação já estava intoxicada pelas idéas vermelhas. Aguardavam apenas aquelle momento para a revolta secretamente preparada. Emquanto isso, na cidade, o movimento tambem se articulara á sombra de uma apparente tranquillidade. E, conjunctamente, marinheiros e operarios, assim que circulou a noticia do fuzilamento do Tzar, vibraram o golpe terrivel. A bordo os officiaes foram massacrados. Nas ruas, as vinganças tiveram logar. Palacios foram invadidos e depredados pela turba em furia. Igrejas reduzidas a cinzas. E os quadros allucinantes da revolução succederam-se num imprevisto de atrocidades sem nome.

"Couraçado Sebastopol", que marca tambem a reapparição da formosa "estrella germanica Camilla Horn, estará na téla do TRIANON, a partir de amanhã.

"Heidi", no TRIANON Domingo proximo

O Cine TRIANON, segundo vem annunciando, apresentará, no proximo domingo, o mais recente e perfeito trabalho da encantadora pequena Shirley Temple, edição de 20th. CENTURY-FOX em associação com Darryl F. Zanuck. Referimo-nos á excellente obra intitulada HEIDI, rebuscada do livro applaudido, lido e meditado por toda gente, da famosa escriptora Johanna Spyri e que tem egual nome.

HEIDI é uma pagina que provoca sentimentos varios ao observador. Tem passagens chocantes e melodramaticas, porém, encerra episodios de boa comicidade, como que procurando estabelncer o equilibrio nas impressões do espectador.

Mas, deixando de parte as excellencias do argumento, temos de resaltar o notavel desempenho de Shirley Temple e de Jean Hersholt, heróes da grande novella que vae arrebatar, desde amanhã, o mundo cinematographico da cidade.

Shirley tem no celluloide a sua mais completa e homogenea interpretação. Soffre e, faz soffrer aos que a vêm; ri e faz com que a gente tambem sinta alegria... Jean Hersholt, com a firmeza que o elevou á categoria de grande astro, marca uma creação completa na figura do avô, homem rude e primitivo, odiando tradições e principios communs á vida do seu povo, mas possuindo um grande coração, ávido de ternuras e de affeições sinceras. Arthur Treacher, Helen Westley, Pauline Moore, Richard Beck, Mady Christian, Sidney Blacker e Sig Ruman completam o elencò desse notavel celluloide que teve á direcção de Allan Dwan, adaptação de Walter Ferris e Julien Fosephson, direcção de bailados de Sammy Lee e canções de Leã Pollack e Sidney D. Mitchell.

HEIDI vae ser o maior successo da semana. E' um cartaz que se recommenda pela grandeza e expressionismo da sua historia e que muito deixará que falar em torno dos meritos mais que positivos oferecidos pela sua grande "pequena interprete"...

"Onde o ouro se esconde"

"Onde o ouro se esconde" é a monumental epopéa épica de um povo em acção, pela conquista do ouro da Terra! E', porém, o mais formoso, que já se fez, em grandes films coloridos.

Através de suas sequencias de belleza imaginavel, conheceremos o azul do céo, o verdor das campinas, as aguas em turbilhão, que descem para os campos cultivados, tudo arrazando e douradas pelo pó de suas areias auriferas; a belleza esmagadora de suas figuras femininas. A fronda, os trigaes e o mar, tudo, tudo, ostentando o polychromo encanto da Natureza!

"Onde o ouro se esconde", estará, a partir do dia 9 do priximo mez, na téla do TRIANON.

Edital de segunda praça, com o prazo de 8 dias e desconto de 10%

O Dr. Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de oito (8) dias e com o abatimento de 10% virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia trinta (30) do corrente mez de Setembro, ás treze (13) horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, com o desconto de 10% sobre a avaliação, o immovel seguinte:—"Uma casa baixa, coberta de telhas, já estragada situada nesta cidade, á rua do Arraial de Baixo, com terreno medindo 16 metros e 40 de fundo, por 17 metros e 80 de frente, consequentemente com a área total de 291, ms.92, dividindo-se toda a propriedade pelo lado direito e pelo esquerdo, com casas de D. Idalina do Rego; e pelos fundos, com a rua do Juca Neves, avaliada pela importancia de novecentos mil reis—900$000", casa essa que vae á praça, por ordem do Meritissimo Juiz, a requerimento do advogado dos herdeiros, no arrolamento dos bens do finado Manoel Paixão, fallecido nesta cidade, que declarou não dispôr seus constituintes de numerario para o custeio do arrolamento.

E quem no referido immovel quizer lançar, compareça, no dia, logar e hora acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 21 de Setembro de 1938.

Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno.

Humberto Moreira da Silva.

(a) *Affonso Teixeira Lages.*

Certifico que o original affixado se acha devidamente sellado.

Dada supra.

O escrivão, *H. Moreira da Silva.*

Dr. Jorge Sá de Miranda Pinto

Missa do 1º. anniversario

Violêta Feio de Miranda Pinto e filhos convidam as pessôas amigas para ouvir a missa do 1º anniversario do passamento de seu saudoso esposo e pae, Jorge Sá de Miranda Pinto, terça-feira, 27 do cadente, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco.

Antecipadamente, agradecem.

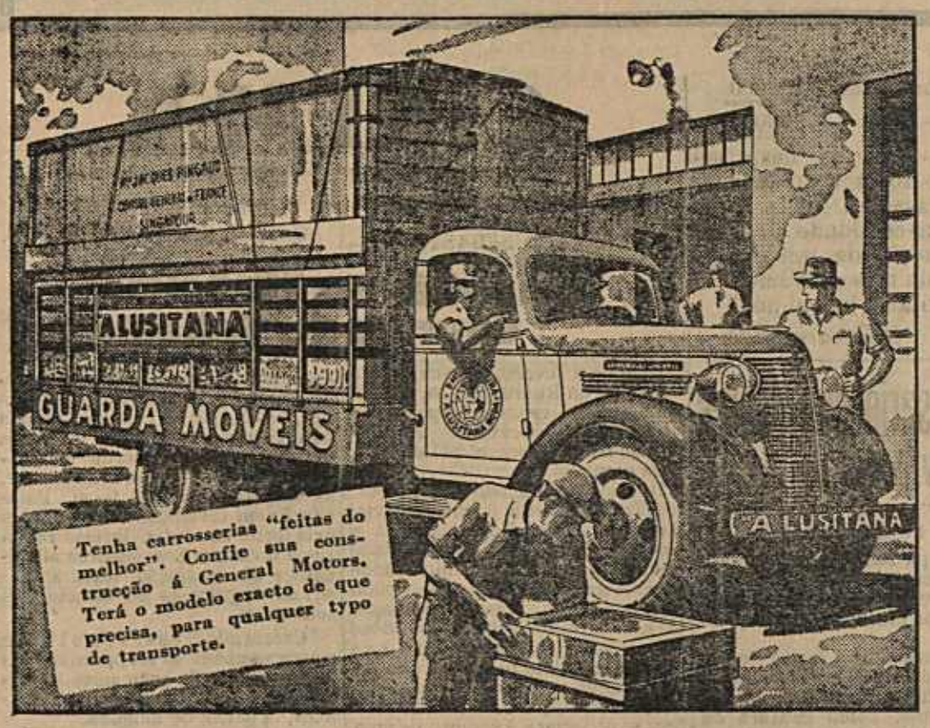
Diamantina, 24 de Setembro de 1938.

CARTAS simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra do Municipio, leva então o de 400 rs.

"CHEVROLET ECONOMISA SENSIVELMENTE, em Gasolina, Oleo e Reparos"

– *declara o Sr. J. Monteiro,*

Director-Gerente da "A Lusitana Ltda."



PARA uma empreza de mudanças e transportes, como a conhecida firma "A LUSITANA", um caminhão deve ter dois caracteristicos essenciaes: fôrça com economia, e capacidade com segurança. E é a propria "A Lusitana" que declara: "para ter esta combinação ideal, escolhemos Chevrolet. E temos o desejado." Assim é com milhões de possuidores, que encontraram, no Chevrolet, a resposta concreta ás suas necessidades. Experimente o Chevrolet e verá que nenhum caminhão offerece tanto pelo seu dinheiro. Pois é facto que Chevrolet tem preço mais reduzido, é mais economico em oleo e gasolina e requer menos reparos do que qualquer outro caminhão em sua classe!

Agentes Chevrolet em Diamantina:

GUERRA & COSTA

Praça Barão de Guaicui, 108

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

CAMINHÃO CHEVROLET

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.

LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

Prefeitura de Diamantina

EDITAL.

De ordem do sr. dr. Prefeito e para que tenham deste conhecimento os interessados, faço publico que serão postos, sob pregão, ás 14 horas do dia 30 do corrente, neste edificio da Prefeitura, para serem arrematados por quem moior lanço oferecer acima da avaliação, vinte e dois lotes de terreno devoluto, situado nesta cidade, de um e outro lado da parte inferior do largo de d. João, confrontando com a cerca da E. F. Central do Brasil e com a dos terrenos de propriedade dos srs. Herdeiros do Cel. José Joaquim Neto Amarante.

Avaliados por 10$000 o metro quadrado, os lotes se encontram assim distribuidos, quanto á sua área:

Nº 1—237 m2.
Nº 2—315 m2.
Nº 3—330 m2.
Nº 4—320 m2.
Nº 5—315 m2.
Nº 6—310 m2.
Nº 7—300 m2.
Nº 8—290 m2.
Nº 9—280 m2.
Nº 10—270 m2.
Nº 11—260 m2.
Nº 12—255 m2.
Nº 13—268 m2.
Nº 14—220 m2.
Nº 15—200 m2.
Nº 16—190 m2.
Nº 17—234 m2.
Nº 18—218 m2.
Nº 19—212 m2.
Nº 20—194 m2.
Nº 21—200 m2.
Nº 22—180 m2.

A mesma pessôa não poderá arrematar mais de dois lotes.

Uma vez arrematado qualquer lote, o seu adquirente assinará termo em que se obriga a nele construir, dentro do prazo de 2 anos.

O pagamento, em moeda corrente, poderá ser feito na seguinte proporção:

50% do valor da arrematação, no ato desta.

50%, 24 horas após o pagamento da primeira parte.

Não será admitido á concorrencia o contribuinte em atraso com os cofres municipais.

A planta dos lotes em aprego se encontra nesta Secretaria, á disposição dos interessados aos quais serão prestados quaisquer esclarecimentos que solicitarem.

E para que chegue este ao conhecimento de todos a quem interessar, lavrei, eu, Secretario da Prefeitura, o presente edital, que assino, sendo afixado á porta da Prefeitura e publicado no semanario local "Vóz de Diamantina".

Diamantina, 14 de setembro de 1938.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario.

VISTO Dm., 14—IX—1938.

PREFEITO *Joubert Guerra.*

3ª. Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina

EDITAL

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á ás doze (12) horas do dia trinta (30) de Setembro corrente, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: Serafim Horta Balsamão, Gabriel Netto Amarante, Erico Martins de Almeida, Joaquim Gomes Costa, José Geraldo Jardim Brandão, Antonio Baptista de Miranda, Antonio dos Santos Ferreira, Dr. Julio Mourão, Rogerio Ferreira, Antonio Diniz, Pedro Lopes Vieira Leite, Faustino Andrade; Gouvêa: Antonio de Almeida Ribas; Guinda: Luiz F. dos Reis Sobrinho; Rio Manso: Severiano Ferreira e Lincoln Gomes de Oliveira; Dattas: José Augusto Guedes; Mendanha: Augusto Romualdo Braga; Extracção: José Sergio Botelho; Felisberto Caldeira: Raul dos Santos Rocha e José Januario Pires.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrosim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de cem mil reis por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria estadoal local, findo o prazo de 24 horas, a contar do encerramento do sessão, para cobrança, ex-vi do disposto em lei federal vigente. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos, jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 14 de Setembro de 1938.

Eu, J. A. Ribas, esc., o subscrevi. O Juiz de Direito, Affonso T. Lages.

Está conforme o original affixado á porta da Forum.

O Esc., *J. A. Ribas.*

Agradecimentos

Regina Fausta do Nascimento e filhos, sinceramente sensibilizados, agradecem a todas as pessôas amigas que os visitaram, pessoalmente, por telegrammas, cartões e cartas, por occasião do passamento, em Barbacena, do seu esposo e pae, Altino Maynart, e assistiram á missa do 7º dia, em suffragio de sua alma.

João Pires de Campos e sua esposa, profundamente reconhecidos, vêm, pela imprensa, testemunhar sua immorredoira gratidão ás pessôas amigas que os visitaram, pelo fallecimento de sua saudosa sogra e mãe, occorrido em Penha de França.

Diamantina, 21 de Setembro de 1938.

José Gabriel de Almeida, Isabel Machado de Almeida e filhos, os avós, tios e parentes do saudoso Paulo da Luz de Almeida, vêm, pelas columnas deste jornal, na impossibilidade de poderem fazel-o pessoalmente, agradecerem a todas as pessôas amigas e caridosas que os visitaram, por occasião da enfermidade e morte daquelle ente querido, manifestando a todos a sua immorredoira gratidão.

Agradecem tambem aos illustres clinicos, drs. Lomelino Ramos Couto e Carlos José Ribeiro, pela dedicação e esforço que empregaram, para salvar o querido morto da terrivel molestia.

Emfim, a todos que os confortaram, visitaram, acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia, mais uma vez, manifestam sua gratidão.

Diamantina, 20—IX—938.

IOLACTOKOL
o
melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

Barão de Guaicuhy

Revestiu-se de esplendor a festa de N. S. da Conceição realizada nessa prospera e saudavel localidade, servida pelo nosso ramal ferreo.

Todos os actos foram presididos pelo Revmo. Padre José Clemente Machado, digno e virtuoso Vigario de Gouvêa, a que pertence a capella, e sendo os mesmos abrilhantados pela banda de musica tambem de Gouvêa.

Toda a festa se realizou sob um ambiente de absoluta ordem e respeito.

Gratidão

Os abaixo assignados, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessôas amigas, desta cidade e de fóra, que os distinguiram e visitaram, pelo fallecimento de sua saudosa irmã, tia e cunhada, MARIA FRANCISCA DA SILVA CHAVES. (Mariquinha), vêm, por esse meio, cumprir com esse sagrado dever, hypothecando, a todos esses seus amigos, sua gratidão sincera.

Agradecem, de modo todo especial, ao bondoso e caridoso amigo, pharm. Gustavo Botelho, e ao illustre clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, a dedicação e carinho, que sempre tiveram em attender aos repetidos chamados, e sempre se esforçaram para debellar a terrivel e inremediavel molestia. A esses, e ao Revmo. Sr. Padre João Tavares, que sempre a confortava com os Sacramentos da nossa Santa Igreja, o nosso preito mui sincero de eterna gratidão.

Diamantina, 19—IX—939.

João Rodrigues da Silva Chaves e familia.
Josephina Xavier dos Santos e filhos.
Georgiana Augusta Chaves.
Maria da Conceição dos Santos Fernandes.
Augusto Mario dos Santos.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

Despedida

De partida com a familia, para Capellinha, onde vamos fixar residencia, despedimo-nos pela imprensa das pessôas de nossa amizade, visto não tel-o podido fazer pessoalmente, devido á escassez de tempo.

Naquella cidade, offerecemos a todos os nossos limitados prestimos.

Diamantina, 2 de Setembro de 1938.

Sebastião Neves Colen e familia.

Buenopolis

No dia 16 do fluente, falleceu, nesta localidade, o Sr. FRANCISCO RODRIGUES, guarda freios da E. de F. C. do Brasil. Muito moço ainda, pois contava apenas 24 annos de edade. O seu passamento causou o maior pesar no seio desta localidade e, especialmente, na Congregação Marianna em que o fallecido foi um dos primeiros a formar fileiras, e era estimadissimo, pelos seus dotes de coração e virtudes, que o distinguiam. Como verdadeiro congregado, nunca se afastou dos seus deveres. A sua morte foi edificante, recebendo os ultimos sacramentos da Igreja, com a maior contrição. Era filho de Amantino de Menezes Machado já fallecido, e de D. Maria Rodrigues da Purificação, residente nesta localidade.

A' familia enluctada e á Congregação Marianna, sentidas condolencias.

(O Correspondente).